I have



Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu na sede da Junta de Freguesia, sita na rua Infante Dom Fernando nº 432 na Vila da Batalha, a Assembleia de Freguesia da Batalha, em sessão ordinária, presidida pelo seu Presidente Nuno Paulo, secretariada por Cília Ribeiro e Armanda Moreira.

Verificou-se a presença de quórum e para além dos acima mencionados, participaram em conformidade com a "Lista de Presenças", os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Anabela Pragosa, David Faria, Gonçalo Matos, Sónia Cerejo, Gonçalo Casado, Joana Cunha, Joaquim Ruivo, Jorge Reis, Maria Teresa Ribeiro e Patrícia Monteiro. Esteve ainda presente o executivo da Junta de Freguesia nas pessoas do Presidente Fernando Oliveira, Secretária Leonor Faustino, Tesoureira Lenita Ferreira e os Vogais Albertino Conceição e David Leal. O Presidente da Assembleia de Freguesia, Nuno Paulo, deu as boas-vindas a todos os membros da Assembleia e ao executivo da Junta de Freguesia. De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia solicitou autorização para a gravação em áudio da reunião, questionando se alguém se opunha à mesma. Esclareceu que o objetivo da gravação é o de salvaguardar a informação em formato digital, exclusivamente para ajudar na elaboração das atas, caso seja necessário. Informou ainda que a informação ficará em arquivo nos computadores da Junta até à aprovação da ata na assembleia seguinte. Logo que a ata esteja aprovada pela assembleia, a gravação a que diz respeito essa ata, será eliminada. Não havendo ninguém contra, a reunião passou a ser gravada em áudio a partir desse momento. Foi apresentado um requerimento para intervenção pela vogal Patrícia Monteiro tendo-lhe sido dado a palavra antes do período da ordem do dia. Foi referido pela mesma, que no jantar de Natal foram feitos comentários desrespeitosos em relação à religião, por várias pessoas, incluindo o presidente da mesa da assembleia. Também questionou a razão de terem estado dois elementos da Associação de Bombeiros Voluntários da Batalha, invocando que existem mais entidades e associações na Freguesia. Questionou ainda a razão pela qual a senhora Cristiana Moreira esteve presente no jantar de Natal, pedindo que seja facultado ao PSD o valor que lhe é pago, quando substitui a funcionária administrativa e os trâmites que regem a sua contratação, referindo que as funções que desempenha na Junta de Freguesia são incompatíveis com a sua profissão de solicitadora, fazendo referência ao

V Pau

regulamento da ordem dos solicitadores. No que concerne à situação da Cristiana Moreira, referiu ainda, que os socialistas gostam de contratar familiares. O presidente da assembleia respondeu que durante o jantar de Natal os comentários não visaram ninguém e foram sem qualquer intenção de ofensa. Interveio de seguida o presidente da Junta de Freguesia para dizer que também não teve qualquer intenção em ofender a igreja, afirmando que a Junta de Freguesia tem uma relação de entreajuda com a paróquia da Batalha. Relativamente à presença de dois elementos dos Bombeiros foi um convite alargado à direção e ao comando, considerando que é uma instituição que está sempre disponível para ajudar a comunidade. Quanto à presença da Cristiana Moreira no referido jantar de Natal, deve-se a serviços que presta à Junta de Freguesia. Referiu que os convites quer dos dois elementos dos Bombeiros, quer da Cristiana Moreira foram da sua inteira responsabilidade. Quanto à referência feita ao Partido Socialista, o Presidente da Junta respondeu que não faz sentido, porque apesar de ser militante, foi eleito por um movimento de cidadãos independente. Não havendo mais requerimentos, deu-se início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:-----Ponto Um - Apreciação e votação da ata da última reunião ordinária;-----Ponto Dois - Informação escrita do Sr. Presidente sobre a atividade da Junta até esta data; Ponto Três - Apresentação e votação do Orçamento e Plano Orçamental Plurianual, Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Mais Relevantes para o ano 2023; Ponto Quatro - Apresentação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2023; Ponto Cinco - Apresentação e votação da proposta de Autorização Prévia de assunção de compromissos plurianuais; Ponto Seis - Outros assuntos de interesse para a Freguesia; ----Ponto Sete - Intervenção do Público.

Ordem de Trabalhos

- Ponto Um: Apreciação e votação da ata da última reunião ordinária;-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia para questionar se alguém tinha alguma sugestão de alteração à ata da última assembleia ordinária, que foi previamente enviada a todos, tendo sido pedida a dispensa de leitura. Não foi apresentada nenhuma sugestão de alteração, procedendo-se à votação da mesma, tendo sido aprovada por unanimidade.

ta atá

Ponto Dois: Informação escrita do Sr. Presidente sobre a atividade da Junta até esta data;-----

Tomou a palavra o Presidente da Junta para apresentar as atividades que a junta tem vindo a desenvolver, tendo destacado as principais descritas no documento enviado previamente aos membros da assembleia. Pediu a palavra o vogal David Faria para questionar sobre a deliberação do executivo, ponto três do dia 25 de agosto, para saber porque razão a Junta pediu orçamento para realização de uma obra à empresa Construções Francisco Ribeiro, Lda, pois esta empresa não é da Batalha. Quanto ao ponto dois do dia 8 de setembro, perguntou ainda quantas T-shirts foram mandadas fazer à empresa Tozé Dinis Publicidade, alertando para a sua qualidade. Questionou também qual o valor gasto na festa de aniversário da Junta de Freguesia. Relativamente ao ponto três do dia 22 de setembro, perguntou qual o valor que foi pago pelos lanches para oferta à CPCJ no âmbito da caminhada. Relativamente ao ponto cinco do dia 6 de outubro, questionou quantos brindes foram oferecidos aos ranchos folclóricos, no âmbito da realização do 42º Aniversário do Rancho Folclórico da Rebolaria e quantos ranchos participaram no evento. Quanto ao ponto 12 do dia 6 de outubro, perguntou se a utilização de herbicidas é vantajosa e deve continuar. Em relação ao ponto dois do dia 20 de outubro questionou porque razão a Junta ofereceu um fogão e um frigorifico à escola da Quinta do Sobrado, quando a escola da Rebolaria tem apenas 2 sanitas para 64 crianças, referindo que é a Câmara Municipal que tem a obrigação de dar esses apoios e é a Junta que está a fazer esse papel. Em relação ao ponto três do dia 3 de novembro, questionou onde se adquire o gasóleo para as escolas. Quanto ao ponto oito do dia 17 de novembro, questionou porque razão a Junta apoiou as crianças da escola da Quinta do Sobrado e não as de outras escolas. O presidente da Junta tomou a palavra responder que relativamente à empresa Construções Francisco Ribeiro, Lda, o dono da mesma é do concelho da Batalha. O aniversário da Junta de Freguesia teve um custo de 7.317,19€ e foram feitas 200 T-shirts. Os lanches da caminhada da CPCJ tiveram um custo de 170€. Foram mandados fazer pratos alusivos ao evento e estiveram presentes 6 ranchos folclóricos. Relativamente aos herbicidas, apresentam vantagens pois são eficazes, poupam maquinaria e mão de obra. Em relação às escolas, há um protocolo há bastante tempo com o Município e apesar de ser a Junta a pagar, é ressarcida do valor despendido passados 3 meses. Acrescentou ainda que tem conhecimento das condições de todas as escolas, incluindo a da Rebolaria, pois são visitadas regularmente pelo executivo. Quanto ao gasóleo, como foi atingido o plafond, as faturas são pagas a outro fornecedor, embora continue a ser a mesma empresa, a Auto Progresso da Batalha, Lda. a fazer o serviço, pois tem uma carrinha apropriada que permite facilmente entrar nos recintos das escolas e fazer o abastecimento. Quanto aos brindes, referiu que foram os pais das crianças a pedir o apoio, no entanto, a Junta conta apoiar outras

W Zun Jaines e que

atividades. Tomou a palavra a vogal Patrícia Monteiro alertando que a Junta deve sempre que possível, trabalhar com empresas da freguesia e se não for possível, que sejam do concelho. Frisou que é importante pedir orçamentos a outras empresas, pois no caso do serviço de porco assado, no aniversário da Junta, só foi pedido um orçamento. O Presidente da Junta respondeu dizendo que quando se trata de compras no comércio tradicional, escolhe sempre empresas da freguesia. No caso do serviço de porco assado há confiança na empresa que foi contratada.

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia, dizendo que o orçamento é equilibrado, continua a apoiar as escolas e associações, em particular os bombeiros cuja verba foi reforçada, prevê intervenções em caminhos prioritários, bem como, a realização do festival das sopas e intervenção no armazém da Junta. Tomou a palavra a vogal Patrícia Monteiro para questionar qual a razão de estar prevista uma redução nas receitas de 4.000€ e porque razão a rubrica de receitas de capital está a zero, considerando que era a rubrica onde constavam as concessões de terrenos do cemitério. Perguntou se as obras previstas na Rua do Casal Coveiro, pelo valor orçamentado, abrange apenas a intervenção até às casas ou até ao final e se no Largo do Rossio, nos Palmeiros, está prevista alguma intervenção. Referiu ainda que os membros da assembleia de freguesia eleitos pelo PSD não quiseram contribuir com sugestões para o orçamento, de modo a permitirem ao executivo executar o seu programa. O Presidente da Junta respondeu dizendo que as receitas de capital estão a zero, porque correspondiam às receitas das obras efetuadas pela Junta, no âmbito do contrato interadministrativo, em que o papel da Junta passou ser identificar as intervenções prioritárias e referenciá-las ao Município, para que este as execute. Respondeu que a Rua do Casal Coveiro vai ser intervencionada até ao final da rua e o Largo do Rossio, nos Palmeiros também vai ser intervencionado. Tomou a palavra a vogal Sónia Cerejo fazendo a observação que está previsto uma redução na despesa de gasóleo e transportes e que estas não são coincidentes com a atual situação económica, nomeadamente de inflação. Referiu também que a rúbrica respeitante ao aniversário da Junta diminuiu. O presidente respondeu dizendo que há rúbricas que terão de ser reforçadas oportunamente e apresentadas em retificação orçamental. Relativamente ao aniversário da Junta, a redução deve-se ao facto de estar previsto realizarse apenas num dia. Não havendo mais pedidos de esclarecimentos quanto a este ponto, o mesmo

Lais Fair

foi submetido a votação, tendo sido aprovado por maioria com quatro abstenções dos vogais Joana Cunha, Sónia Cerejo, Patrícia Monteiro e David Faria.

Ponto Quatro: Apresentação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2023;---

Tomou da palavra o Sr. Presidente da Junta, para apresentar o mapa de pessoal de 2023. Considerando que existe apenas uma funcionária ao serviço da Junta de Freguesia, informou que este mapa se mantém. Não havendo pedidos de intervenção por parte da Assembleia, este ponto foi submetido à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.----

Ponto Cinco - Apresentação e votação da proposta de Autorização Prévia de assunção de compromissos plurianuais;

Tomou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Oliveira, para apresentar este ponto. Não havendo pedidos de intervenção por parte da Assembleia, este ponto foi submetido à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Ponto Seis - Outros assuntos de interesse para a Freguesia; ----

Tomou a palavra o presidente da Junta fazendo referência às obras já realizadas, àquelas que estão em curso e a outras que estão previstas realizar, quer em caminhos, arruamentos, fontanários e lavadouros. Referiu o apoio às associações, escolas e igreja, como parte importante da comunidade. O vogal David Faria sugeriu que em vez da Junta de Freguesia oferecer dinheiro às comissões fabriqueiras da igreja, passar a oferecer um eletrodoméstico para as rifas. O presidente referiu que a Junta não tem tido solicitações para sorteios de rifas. Deu ainda conhecimento à assembleia que neste mesmo dia teve que se deslocar por diversas vezes ao cemitério das Alcanadas, devido à chuva intensa dos últimos dias, que dificultou a abertura de uma cova, tendo ocorrido um aluimento de terras ao seu redor. Frisou que foi uma situação complicada para a família enlutada, porque o caixão não ficou com a estabilidade necessária e referiu ainda que o problema existe desde que o cemitério foi construído, pois não se teve em consideração que as terras eram barrentas. A vogal Patrícia Monteiro perguntou se o muro do cemitério ainda não tinha caído e se os mortos ainda não tinham vindo parar às Alcanadas, pois há situações inesperadas de aluimento de terras e muros. O presidente da Junta respondeu dizendo que não se pode falar assim dos mortos e que os mesmos têm de ser tratados com dignidade. Afirmou que a situação é muito delicada e que inclusivamente teve que apresentar pessoalmente um pedido de desculpas à família em nome da Junta de Freguesia. Não havendo mais pedidos de intervenção em relação

a este ponto, presidente da Junta aproveitou para agradecer a presença de todos e desejar
um Feliz Natal
Ponto Sete: Intervenção do público
Não houve público na reunião, pelo que não existiram intervenções neste ponto
Não havendo mais assuntos e intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia submeteu a ata
desta reunião para aprovação em minuta. A Assembleia de Freguesia, usando da faculdade
que lhe confere o n.º 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual,
deliberou por unanimidade, aprovar a ata em minuta, para que esta possa ter execução
imediata. O Sr. Presidente da Assembleia, deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas
horas, agradeceu a presença, desejando a todos umas Boas Festas, sendo lavrada a presente
ata que vai ser assinada por todos os membros da Mesa da Assembleia
O Presidente da Mesa da Assembleia

O 1º Secretário

(Nuno Paulo)

(Cilia Ribeiro)

O 2º Secretário

(Armanda Moreira)

REQUERIMENTO

EXMO. SENHOR

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

DA BATALHA

Eu, Patrícia Reia Monteiro, vogal da Assembleia de Freguesia eleita como representante do PSD, Partido Social Democrata, venho por este meio requerer o direito de palavra antes dos trabalhos inscritos da Ordem do Dia.

14 de dezembro de 22 Patricia Monteiro